

## Síntese dos objetivos e conteúdos programáticos das ações\*

### AF-1 “Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-Escolar” (oficina, 50 h)

#### Objetivos

- Conceber, selecionar e partilhar recursos digitais no âmbito da educação de infância;
- Integrar o digital nas propostas educativas, numa perspetiva da articulação plena das aprendizagens;
- Planificar, avaliar e comunicar com recurso ao digital;
- Capacitar os docentes da EPE para a promoção da utilização crítica e responsável de diferentes suportes digitais nas atividades do quotidiano das crianças.

#### Conteúdos

- Exploração de opções digitais para colaboração e comunicação institucional e melhoria da prática profissional.
- Exploração de estratégias de promoção do uso pedagógico de tecnologias digitais.
- Exploração, seleção e adequação de Recursos Educativos Digitais (RED) ao contexto de aprendizagem.
- Integração significativa de RED na melhoria de atividades de ensino e aprendizagem.
- Exploração de recursos digitais de apoio ao planeamento e à avaliação das aprendizagens.
- Planificação de atividades, projetos e outras metodologias com recurso às tecnologias digitais.
- Utilização de estratégias para suporte ao desenho e implementação de atividades de promoção da cidadania digital das crianças.
- Apresentação e partilha das atividades desenvolvidas pelos formandos na oficina.
- Reflexão e debate sobre as atividades apresentadas e análise dos resultados obtidos pela sua implementação.

### AF-2 “Capacitação Digital de Docentes – Nível 1” (oficina, 50 h)

Esta ação de formação pretende desenvolver com os docentes de nível 1 (A1/A2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e estratégias que lhes permita desenvolver CD do nível seguinte (B1/B2 do DigCompEdu).

## **Objetivos**

- Promover o desenvolvimento das CD dos docentes, tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu;
- Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;
- Capacitar os docentes na utilização significativa de ambientes e ferramentas digitais e definição de estratégias diversificadas de integração destes em contexto educativo;
- Capacitar os docentes para a implementação de atividades promotoras da aprendizagem e o desenvolvimento das CD dos alunos.

## **Conteúdos**

- Documentos enquadradores das políticas educativas atuais associados ao Plano nacional de Transição Digital.
- Envolvimento profissional: Exploração de opções digitais para colaboração e comunicação institucional e melhoria da prática profissional.
- Recursos Digitais: Exploração, seleção e adequação de RED ao contexto de aprendizagem. Utilização de RED interativos.
- Ensino e Aprendizagem: Exploração de estratégias de ensino e de aprendizagem digital. Integração significativa de RED na melhoria de atividades de ensino e aprendizagem.
- Avaliação das aprendizagens: Exploração de estratégias de avaliação digital. Melhoria das abordagens de avaliação através de soluções digitais.
- CD dos Alunos: Exploração de estratégias de promoção e uso pedagógico de tecnologias digitais. Utilização de ferramentas e estratégias para suporte ao desenho e implementação de atividades de promoção da CD dos alunos.
- Planificação de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino.

### **AF-3, AF-12 e AF-13 “Capacitação Digital de Docentes – Nível 2” (oficina, 50 horas)**

Esta ação de formação pretende desenvolver com os docentes de nível 2 (B1/B2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e estratégias que lhes permita desenvolver CD do nível seguinte (C1/C2 do DigCompEdu).

## **Objetivos**

- Promover o desenvolvimento, aprofundamento e densificação das CD dos docentes, tendo em vista as 6 áreas do referencial DigCompEdu;
- Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;
- Capacitar os docentes para a implementação de atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das CD dos alunos;
- Estimular a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em contexto educativo.

## **Conteúdos**

Os conteúdos da ação surgem, em sentido articulado e incremental, com os conteúdos da formação de nível 1.

- Documentos de enquadramento das políticas educativas.
- Envolvimento profissional: Discussão, renovação e inovação na prática profissional. Processos de liderança na era digital.
- Recursos Educativos Digitais (RED): Utilização de estratégias e RED avançados de forma abrangente. Promoção da utilização de RED de forma colaborativa.
- Ensino e Aprendizagem: Renovação da prática de ensino de forma estratégica e intencional. Inovação no processo de ensino e de aprendizagem em diferentes modalidades de ensino.
- Avaliação das aprendizagens: Reflexão crítica sobre estratégias de avaliação digital. Inovação na avaliação das aprendizagens com recursos a soluções digitais.
- CD dos Alunos: Promoção da CD dos alunos de forma abrangente e crítica. Inovação no envolvimento dos alunos utilizando formatos inovadores para promover a sua CD.
- Planeamento da formação e aprendizagem ao longo da vida.

### **AF-4, AF-10 e AF-11 “Capacitação Digital de Docentes – Nível 3” (oficina, 50 horas)**

#### **Objetivos**

- Formular estratégias pedagógicas inovadoras e promotoras das CD dos docentes e alunos.
- Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino.
- Promover o desenvolvimento de ações que contribuam para os Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das suas escolas.
- Promover e estimular a reflexão, a partilha e a utilização crítica das tecnologias digitais em contexto educativo.

#### **Conteúdos**

- Exploração de documentos de enquadramento das políticas educativas.
- Discussão, renovação e inovação na prática profissional.
- Reflexão em torno de conceitos relacionados com escolas, professores e alunos digitalmente competentes.
- Utilização das tecnologias digitais na colaboração e inovação pedagógica ao serviço da comunidade educativa.
- Estratégias e metodologias relacionadas com o desenvolvimento curricular através de ambientes e ferramentas digitais. - Estratégias digitais de carácter científico-pedagógico promotoras do desenvolvimento profissional dos docentes.
- Planeamento de atividades didático-pedagógicas promotoras do desenvolvimento da competência digital dos alunos.
- Conceção de Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital: conceitos, metodologias de desenvolvimento, implementação, monitorização, avaliação.

## **AF-5 “Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º ciclo do Ensino Básico” (oficina, 50h)**

### **Objetivos**

- Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE de Matemática para o Ensino Básico, o seu racional e as consequências para o ensino da Matemática.
- Estar dotados do conhecimento didático e o conhecimento matemático requeridos para o ensino orientado pelas novas AE de Matemática para o Ensino Básico.
- Realizar práticas de ensino de Matemática que contemplem a planificação de aulas, a sua concretização e consequente reflexão, em contextos de trabalho colaborativo, tornando-se sensíveis e capazes de resolução para os problemas que possam surgir na prática de ensino das novas AE de Matemática para o 1.º ciclo do Ensino Básico.

### **Conteúdos**

- Caracterização das novas AE de Matemática.
- Articulação entre os temas nas novas AE de Matemática.
- Reflexos dos princípios nas opções curriculares das novas AE de Matemática.
- Conteúdos de aprendizagem (conhecimentos, capacidades matemáticas, capacidades e atitudes gerais) que uma dada tarefa preferencialmente pode promover.
- Recursos, em particular tecnológicos, e suas potencialidades.
- Planificação (objetivos de aprendizagem, tarefas, formas de as explorar e recursos, em particular ferramentas tecnológicas).
- Operacionalização (dinâmica da aula; papel do professor e dos alunos, discussão em grande grupo).
- Reflexão (aprendizagens realizadas, dificuldades reveladas pelos alunos e ações do professor, identificação de aspetos a melhorar, causas e aperfeiçoamentos para futuro).

## **AF-6 “Aprendizagens essenciais de Matemática para os 5.º e 6.º anos de escolaridade” (oficina, 50h), *b-learning***

### **Objetivos**

No final da formação, os professores participantes devem ser capazes de:

- Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE de Matemática para o Ensino Básico, o seu racional e as consequências para o ensino da Matemática;
- Estar capacitados com o conhecimento didático e o conhecimento matemático requeridos para o ensino orientado pelas novas AE de Matemática para o Ensino Básico;
- Realizar experiências de ensino de Matemática que contemplem a planificação de aulas, a sua concretização e consequente reflexão, em contextos de trabalho

colaborativo, tornando-se sensíveis e alertados para os problemas que possam surgir na prática de ensino das novas AE de Matemática para o 2.º ciclo do Ensino Básico.

### **Conteúdos**

Orientações curriculares para o ensino da Matemática no Ensino Básico expressas nas novas AE 2021 (2 sessões de 2,5h cada):

- Caracterização das novas AE de Matemática
- Articulação entre os temas nas novas AE de Matemática
- Reflexos dos princípios nas opções curriculares das novas AE de Matemática

Serão propostas tarefas que permitirão trabalhar as novas AE segundo diversos ângulos.

Articulação entre diferentes temas matemáticos e capacidades matemáticas transversais, incorporando as capacidades e atitudes gerais transversais (5 sessões de 2,5h cada):

- Conteúdos de aprendizagem (conhecimentos, capacidades matemáticas, capacidades e atitudes gerais) que uma dada tarefa preferencialmente pode promover
- Análise de produções de alunos
- Feedback oral e escrito a fornecer pelo professor
- Recursos, em particular tecnológicos, e suas potencialidades

Serão propostas tarefas de formação constituídas por tarefas a propor aos alunos, e um conjunto de questões que incidem sobre o ensino da Matemática, a partir das características da tarefa dos alunos, de produções de alunos, de episódios de sala de aula, de notas de campo de aulas realizadas no âmbito da operacionalização destas novas AE.

Práticas de ensino promotoras do desenvolvimento integrado de temas matemáticos, capacidades matemáticas transversais e capacidades e atitudes gerais transversais (3 sessões de 2,5h cada):

- Planificação (objetivos de aprendizagem, tarefas, formas de as explorar e recursos, em particular ferramentas tecnológicas)
- Operacionalização (dinâmica da aula; papel do professor e dos alunos, discussão em grande grupo)
- Reflexão (aprendizagens realizadas, dificuldades reveladas pelos alunos e ações do professor, identificação de aspetos a melhorar, causas e aperfeiçoamentos para futuro).

A primeira sessão será dedicada ao início da planificação da aula a lecionar, e as duas restantes decorrerão após o término do trabalho autónomo e destinar-se-ão à apresentação e reflexão da intervenção na prática letiva.

Para o trabalho autónomo propor-se-á a leitura de textos que sustentem teoricamente algumas ideias chave das orientações curriculares consideradas nos documentos curriculares, assim como a leitura de textos de apoio sobre os temas trabalhados. Prevê-se ainda que o

trabalho autónomo incida na conclusão da planificação, na realização da aula e na preparação da apresentação aos restantes formandos desta intervenção na prática letiva.

### **AF-7 “Aprendizagens essenciais de Matemática A para o ensino secundário” (oficina, 50h), *b-learning***

#### **Objetivos**

No final da formação, os professores participantes devem:

- Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE de Matemática para o Ensino Secundário (Matemática A), as suas finalidades e as consequências para o ensino da Matemática;
- Estar dotados com o conhecimento didático e o conhecimento matemático requeridos para o ensino orientado pelas novas AE de Matemática para o Ensino Secundário (Matemática A);
- Ser capazes de refletir sobre os problemas que possam surgir na prática de ensino das novas AE de Matemática para o Ensino Secundário (Matemática A).

#### **Conteúdos**

Orientações curriculares para o ensino da Matemática no Ensino Secundário expressas nas novas AE

- Ideias inovadoras do Currículo:
  - Matemática para a Cidadania;
  - Pensamento Computacional;
  - Diversificação de temas no currículo;
  - Matemática para todos.
- Ideias-Chave das Aprendizagens Essenciais:
  - Resolução de problemas, modelação e conexões
  - Raciocínio dedutivo e lógica matemática
  - Recurso sistemático à tecnologia
  - Tarefas e recursos educativos
  - Práticas enriquecedoras e criatividade
  - Organização do trabalho dos alunos
  - Comunicação matemática
  - Avaliação para a aprendizagem
- Operacionalização das Aprendizagens Essenciais.
- Exploração de ideias e conceitos, integrando a tecnologia como alavanca para a compreensão e resolução de problemas:
  - Abordagem exploratória de ideias e conceitos matemáticos;
  - Integração da tecnologia na experimentação, visualização, representação, simulação, interatividade, bem como no cálculo numérico e simbólico;
  - Recurso à folha de cálculo, a ambientes de geometria dinâmica, a aplicativos digitais diversos, a simulações, a smartphones, à calculadora gráfica e aos sensores, bem como a outros equipamentos e materiais;

- Desenvolvimento do pensamento computacional com recurso a atividades de programação integradas na resolução de problemas.
- Preparação, apresentação e discussão dos trabalhos e avaliação do curso de formação.

#### **AF-8 “Avaliação pedagógica II: projetos de intervenção nos domínios do ensino aprendizagem e avaliação” (oficina, 50h), *b-learning***

##### **Objetivos**

- Contribuir para o desenvolvimento de competências e conhecimentos no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais;
- Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula;
- Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica;
- Permitir a troca de materiais e experiências, o esclarecimento de dúvidas e a geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática;
- Incrementar práticas de formação de natureza investigativa que confirmam competências aos professores para lidar com a mudança e a inovação no âmbito da avaliação pedagógica.

##### **Conteúdos**

- Enquadramento curricular: documentos de referência – 3 horas;
- Natureza e Fundamentos da Avaliação - 3 horas;
- Avaliação formativa e avaliação sumativa - 3 horas;
- Feedback: natureza, distribuição e utilização por alunos e professores-alunos - 3 horas;
- Aprendizagens Essenciais, Critérios de avaliação, Descritores de Níveis de Desempenho e de Standards. - 3 horas;
- Processos de recolha de informação - 3 horas;
- Apresentação, discussão e avaliação dos projetos de intervenção desenvolvidos no âmbito da oficina - 7 horas.

#### **AF-9 “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula” (curso, 25h), *e-learning***

##### **Objetivos**

- Explorar os documentos legislativos (DL n.º 54/2018 e 55/2018, PASEO, Apend. Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas pedagógicas mais inclusivas
- Consolidar o conhecimento sobre os modelos de enquadramento à operacionalização da educação inclusiva nas suas características essenciais

- Planear com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e as características de todos alunos (Desenho Universal para a Aprendizagem)
- Aprofundar o conhecimento sobre metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras
- Consolidar a implementação do ciclo: Avaliar–Planear–Agir– Rever para a inclusão
- Promover a avaliação como parte integrante da gestão inclusiva do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens
- Reforçar competências de trabalho colaborativo, reflexivo e de resolução de problemas entre os profissionais

## **Conteúdos**

### Módulo 1 - Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas

- Exploração de documentos legislativos (DL n.º 54/2018, DL n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais) de apoio à prática letiva de forma integrada, destacando-se a reflexão e a análise de práticas sobre:
  - os valores e princípios de base humanista, onde o aluno assume a centralidade da ação;
  - a gestão inclusiva, integrada, flexível e articulada do currículo;
  - recurso a modelos de intervenção e modelos pedagógicos de resposta à diversidade e de promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos;
  - a valorização da avaliação como parte integrante da gestão do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;
  - a voz dos alunos e das suas famílias, aumentando os seus níveis de participação.

### Módulo 2 - Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas

- Práticas de ensino e intervenção diferenciadas, em função do perfil de competências dos alunos.
- Estratégias de antecipação da diversidade em sala de aula, com recurso a ambientes de aprendizagem flexíveis e centrados no aluno (Desenho Universal para a Aprendizagem).

### Módulo 3 – Gerir a diversidade em sala de aula

- Gestão da diversidade em sala de aula atendendo à participação e aprendizagem efetivas de todos os alunos – partilha de práticas.
- Mecanismos de planeamento e gestão curricular com caráter intencional e estratégico, que conciliem as aprendizagens a desenvolver e as características de todos alunos.

### Módulo 4 – Avaliação como processo regulador do ensino e da aprendizagem

- Caráter contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, enquanto processo regulador do ensino e das aprendizagens.

- Planificação intencional da avaliação formativa tendo como objetivos melhorar os resultados das aprendizagens e ajustar o processo de ensino.
- O feedback como uma das dimensões indispensáveis à aplicação prática da avaliação formativa na sala de aula.

### **AF-15 “Dança na escola” (curso, 25h)**

#### **Objetivos**

- Refletir sobre a importância da dança na educação, nomeadamente enquanto matéria nuclear nos programas da disciplina de educação física nos vários níveis de ensino;
- Atualizar conhecimentos no domínio da dança;
- Melhorar as competências dos professores na abordagem da dança, privilegiando estratégias de intervenção mais adequadas às características dos alunos, possibilitando que estes descubram novas formas de se movimentarem e expressarem.
- Sensibilizar para a importância de desenvolver, através do movimento, conceitos, práticas e processos criativos e pedagógicos que promovam o pensamento crítico e analítico do aluno.
- Ter conhecimentos relativos à criação de pequenos exercícios e sequências de movimento/coreografias e suas progressões pedagógicas.
- Refletir sobre o planeamento das aulas de dança, privilegiando metodologias e formas de expressão/comunicação mais adequadas ao processo ensino-aprendizagem.
- Explorar materiais didáticos úteis no planeamento das aulas de dança.

#### **Conteúdos**

##### Módulo1 - 3 horas

- Apresentação da ação de formação
- A dança na educação e o seu currículo nos programas nacionais de educação física (reflexão, matérias nucleares e alternativas, limitações e possibilidades).

##### Módulo 2 - 5 horas

- Princípios do movimento (corpo, espaço, tempo, dinâmica)
- Ações motoras básicas
- Criatividade e improvisação

##### Módulo 3 - 5 horas

- Introdução à dança criativa
- Relação do movimento com outras áreas do conhecimento e expressões artísticas
- Introdução à dança moderna/contemporânea

##### Módulo 4 - 5 horas

- Processos criativos e métodos de composição coreográfica

- Construção de frases/seqüências de movimento
- Composição coreográfica
- Temas de criação

Módulo 5 - 5 horas

- Dança Sociais: Hip Hop, Salsa, Kizomba (introdução, exercícios de exploração, aprendizagem de pequenas seqüências coreográficas)

Módulo 6 - 2 horas

- Avaliação
- Reflexão final